

Exma. Senhora
Dr.^a Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário de
Estado dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA
Ofício 3777

SUA COMUNICAÇÃO DE
02-10-2021

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

ASSUNTO Pergunta n.º 151/XIV/2.^a, de 2 de outubro de 2020, BE

Projeto LIFE BRIGHT Mata Nacional do Buçaco - taxa de execução das verbas para gestão



Em resposta à Pergunta n.º 151/XIV/2.^a, de 2 de outubro de 2020, formulada pelos Senhores Deputados Nelson Peralta, Moisés Ferreira e Ricardo Vicente do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda (BE), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente e da Ação Climática de transmitir o seguinte:

Auscultado o Conselho Diretivo da Fundação Mata do Buçaco, informa-se que o projeto LIFE BRIGHT foi concluído em 31 de dezembro de 2017, com relatório de auditoria datado de 27 de março de 2018 e uma taxa de execução final de 77%.

A verba inicial dedicada à Ação E.1 Gestão foi de 135.680€, dos quais 90.880€ eram destinados à rubrica “Pessoal”.

Refira-se que a taxa de execução da rubrica “Pessoal” no total do executado na Ação E.1 Gestão (valor global de 1.255.645€) foi de 34%. Já a taxa de execução da Ação E.1 Gestão no total do projeto executado (valor global de 2.381.639€) foi de 18%.

Todas as alterações efetivadas no âmbito deste projeto constam dos relatórios comunicados à Comissão Europeia, por via dos relatórios de progresso apresentados durante a execução do projeto. Note-se que todas estas questões estão devidamente explicitadas no Relatório Final do projeto, que se encontra disponível no website do mesmo.

Assim, todas as alterações foram devidamente reportadas à Comissão Europeia.

Efetivamente, verifica-se que houve uma alocação de parte dos custos de pessoal à Ação E.1 Gestão, quando, na verdade, estes deveriam estar alocados a outras ações. Lê-se no relatório final do projeto que a Ação E.1 Gestão apresenta um orçamento de pessoal de 338.797,00 € acima do previsto em candidatura.

A esta ação foram ainda alocados custos inicialmente não previstos de 22.395,62€ de assistência externa, relativos à orientação de trabalhos de floresta, mas que se revelaram necessários para coordenação dos trabalhos florestais de controlo de espécies invasoras. Verificou-se, ainda, que a Fundação Mata do Buçaco alocou à Ação E.1 Gestão muitas horas por parte de técnicos operacionais, com a realização de tarefas de networking e de sensibilização.

Isto levou a que o orçamento da Ação E.1 Gestão tivesse um incremento significativo.

Esta imputação justifica também o porquê de as ações D.5 Sensibilização/Público, D.6 Sensibilização/Empresas, D.8 Disseminação (na perspetiva de transferência de resultados) e E.4 Networking terem ficado com o orçamento de pessoal muito abaixo do previsto.

Note-se ainda assim que as ações C.1 Beneficiação de Autóctones e C.2 Erradicação Exóticas, em conjunto (com execução de 544.900 € e 543.234 €, respetivamente) e face ao total do projeto executado (valor global de 2.381.639€) apresenta uma taxa de execução de 45%.

Não obstante, e apesar deste projeto ser focado na conservação da natureza e na gestão de espécies exóticas invasoras na Mata Nacional do Buçaco, de realçar que o projeto LIFE BRIGHT tinha objetivos igualmente relevantes, quer ao nível da sensibilização e do envolvimento do público, quer ao nível da componente social. São exemplo disso o programa de voluntariado, oficinas e passeios realizado, bem como a opção pela contratação de reclusos do Estabelecimento Prisional de Coimbra para os trabalhos florestais e sua reintegração, privilegiando-se a componente social deste projeto.

Acresce ainda que o projeto era constituído por três beneficiários: a Fundação Mata do Buçaco, a Câmara Municipal da Mealhada e a Universidade de Aveiro, centralmente geridos pela Fundação Mata do Buçaco. Desta forma, a gestão do projeto teve um peso considerável no orçamento consumido.

Com os melhores cumprimentos,



O Chefe do Gabinete



Fernando Carvalho